



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A dengue e o lixo e uma feira em Belém/PA

Eliane Cristina Pinga Rilho Diniz. Universidade do Estado do Pará (UEPA). eliane-diniz@live.com
 Daiane Luzia Brasil de Almeida. Universidade do Estado do Pará (UEPA). dayagape@hotmail.com
 Manoel Samuel da Cruz Neto. Universidade do Estado do Pará (UEPA). samuel-neto@hotmail.com
 Jéssica Quelé Azeredo. Universidade do Estado do Pará (UEPA). jessicaquele@gmail.com
 Kamila Nancy Gonçalves da Gama. Universidade do Estado do Pará (UEPA).
 kamiladagama@yahoo.com.br

Introdução: A situação da saúde pública no Brasil é adverso, a dengue uma doença que parecia controlada, tornou-se problema sério de saúde. Esse quadro é favorecido pelas condições que a rápida urbanização deu ao mosquito *Aedes aegypti* e à falta de conscientização da sociedade, devido à disposição inadequada do lixo. A região amazônica endêmica sofre de surtos, especialmente o estado do Pará.

Objetivos: O objetivo foi analisar a correlação entre a disposição inadequada de resíduos sólidos e transmissão da dengue.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O estudo foi qualitativo, realizamos um estudo descritivo, com base no método de pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada no Mercado Municipal do bairro do Guamá, considerado um dos cinco mais afetados pela dengue na cidade de Belém, e é o segundo mais populoso. O instrumento de coleta de dados foi um formulário contendo onze itens para observação de infra-estrutura física, gestão de resíduos e de perguntas aos comerciantes.

Resultados: Durante observação verificou-se que as condições de armazenagem do lixo no mercado não eram adequados. Havia apenas três recipientes quebrados e sujos para armazenamento de todos os tipos de resíduos, muitos comerciantes usavam caixas de papelão. Apenas quatro pessoas realizavam a varredura do local, pagos pelos comerciantes. No mercado externo e interno havia presença de detritos, como: caixas, plásticos, ossos, restos de alimentos, bem como em todos os salões, valas e bueiros, estavam abertos e oprimidos por esses itens, culminando com o acúmulo de água. De acordo com os comerciantes a coleta de lixo é realizada precariamente. Além disso, não existia coleta seletiva no local.

Conclusão ou Hipóteses: Os casos de dengue crescem devido a vários fatores já mencionados, que fornecem meios para a proliferação do *Aedes aegypti*. Estas situações podem ser revertidas se houver uma maior participação das equipes de saúde e do governo com ações educativas para a sociedade, pois medidas simples podem contribuir para a redução de casos da doença.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Dengue. Educação.